

IX CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO NO SUAS E A ERRADICAÇÃO DA POBREZA NO BRASIL

MUNICÍPIO DE CURITIBA

Nº de habitantes – 1751.907

Nº de domicílios em Curitiba –
635.631

Média de habitantes por
domicílio – 2,76

Famílias cadastradas no
CadÚnico – 98.431

Famílias que recebem
benefícios do Bolsa Família
e/ou PETI (média/mês) –
47.096

Beneficiários do BPC – 25.422

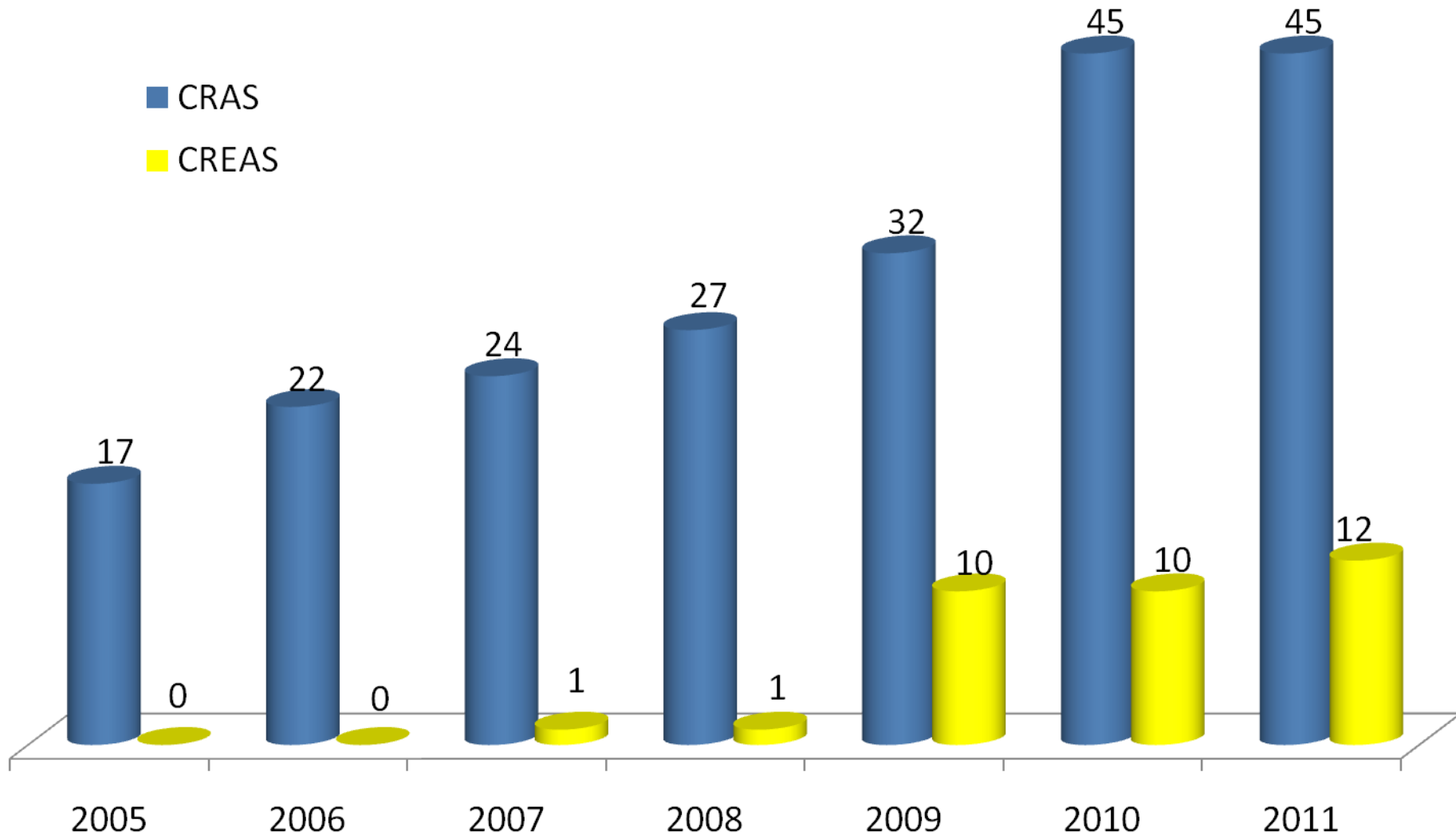


PASSOS FUNDAMENTAIS DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DO SUAS, NO MUNICÍPIO

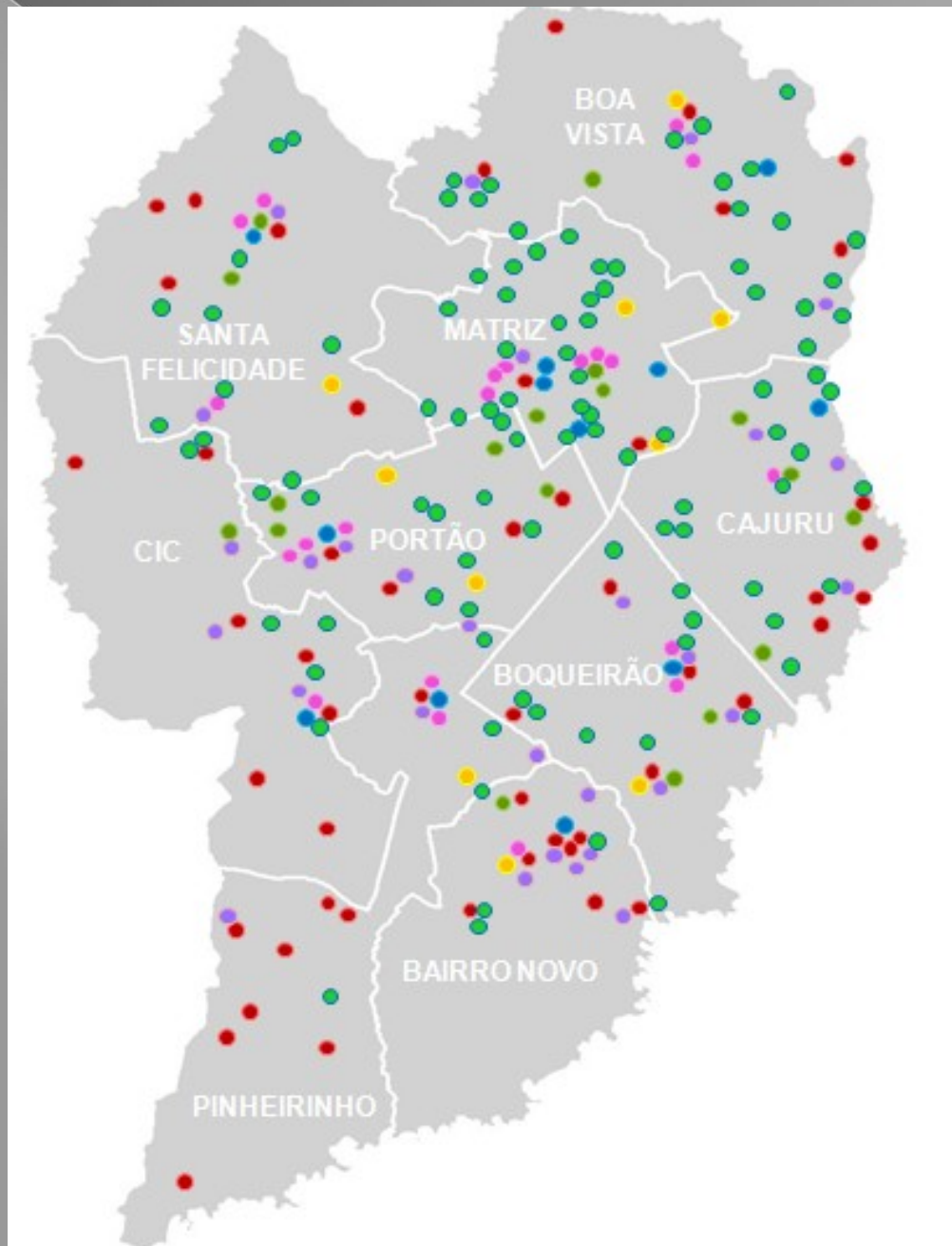
- Investimento na concepção do processo de trabalho com foco na matricialidade sócio-familiar e na territorialização;
- Capacitação continuada;
- Implantação de unidades – CRAS e CREAS;
- Ampliação de concursos públicos, adequação à NOB-RH;
- Investimento orçamentário;
- Rede de Proteção Social;
- Controle Social.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRAS E CREAS/2005 á 2011 - CURITIBA

■ CRAS
■ CREAS







PSB

**CRAS E UNIDADES DE
ATEDIMENTO**

**LICEUS E UNIDADES
CAPACITAÇÃO
PROFISSIONAL**

OUTRAS UNIDADES

PSE

CREAS

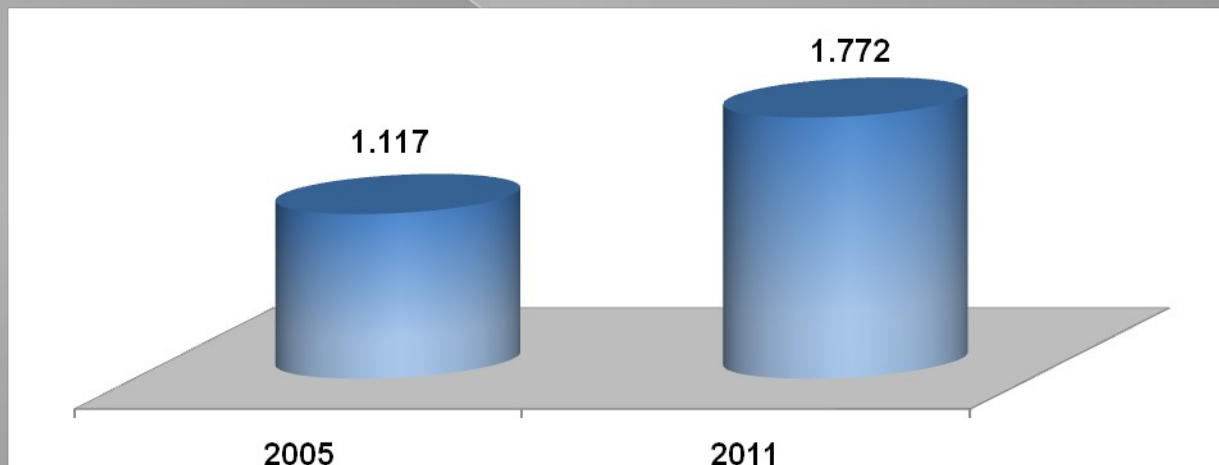
**ACOLHIMENTO
INSTITUCIONAL**

OUTRAS UNIDADES

REDE CONVENIADA

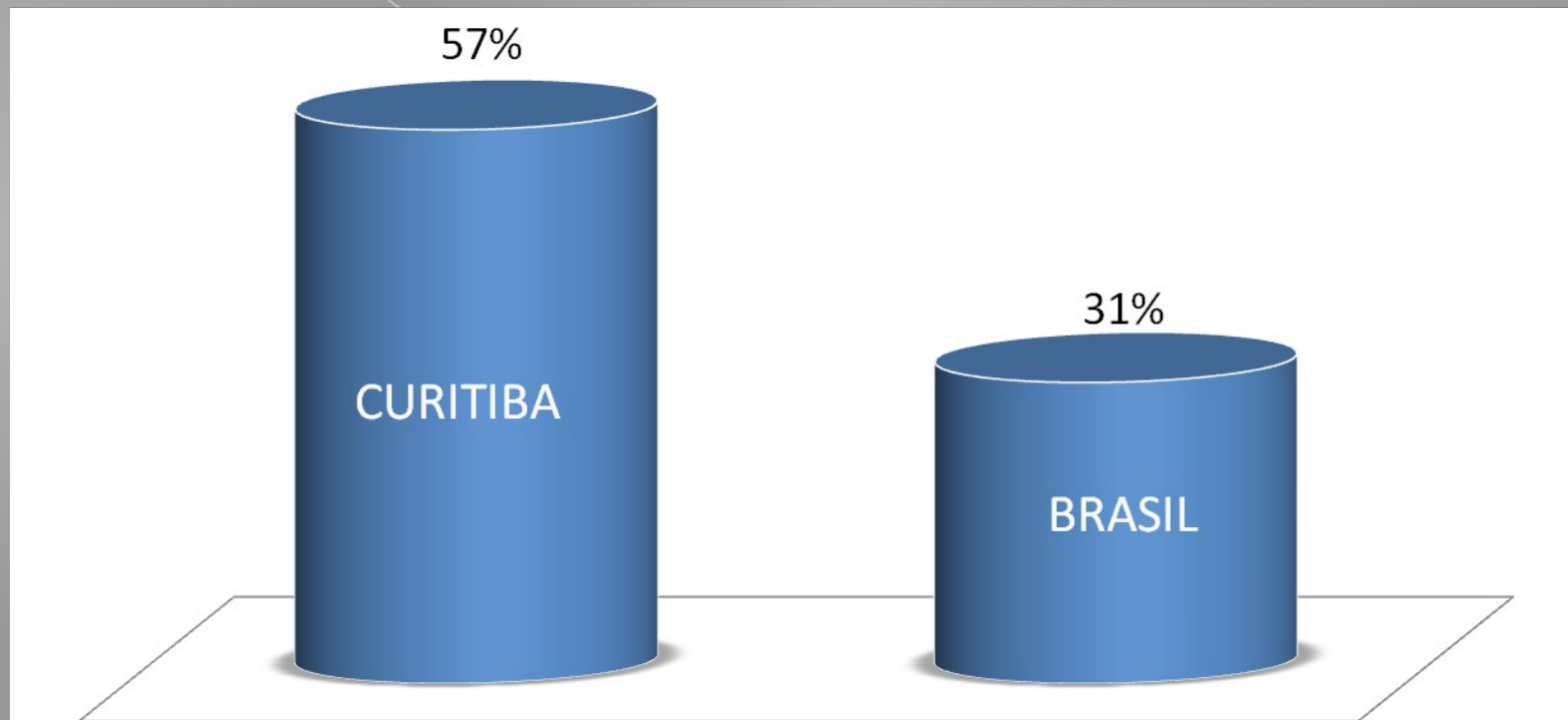
POLÍTICAS DE RH

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES ATUANTES NA FAS 2005 A 2011



TRABALHADORES QUE EXECUTAM ATIVIDADES
COMPLEMENTARES À POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL DO MUNICÍPIO DE CURITIBA TOTAL = 455

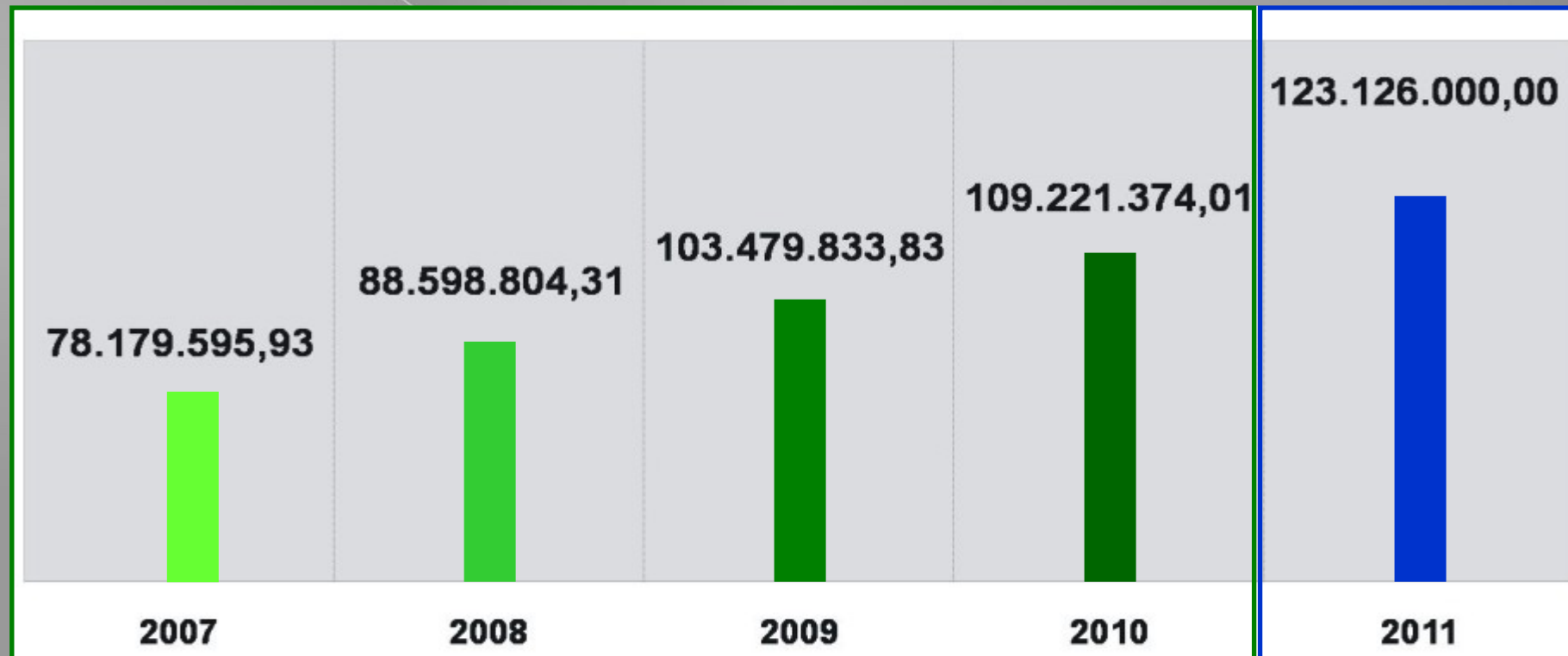
AUMENTO DO NÚMERO DE TRABALHADORES DO SUAS NAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS CURITIBA E BRASIL ENTRE 2005 E 2009



**FONTES: FAS/SMRH - PMC – 2009 – Coordenação de Recursos Humanos
CNAS – Cadernos de Textos VIII Conferência Nacional de Assistência
Social, 2011.**

ORÇAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CURITIBA 2007-2011

ORÇAMENTO REALIZADO



PREVISÃO DE RECURSOS 2011:

87,3 % Recursos Próprios
0,3 % EstaR

2,3 % Doações
10,1 % Recursos Federais

Meta Mobilizadora

IMPACTO SOCIAL



MORAR

- Habitação e Urbanismo
- Planejamento Urbano e Infraestrutura
- Manutenção da Cidade
- Meio Ambiente- Biocidade
- Mobilidade e Acessibilidade

APRENDER

- Expansão do Atendimento Educacional
- Qualidade da Educação
- Comunidade Escola

TRABALHAR

- Trabalho e Geração de Renda
- Fomento ao Desenvolvimento Econômico e ao Negócio
- Turismo

CUIDAR

- Promoção e Assistência Social
- Saúde
- Segurança e Cultura da Paz
- Segurança Alimentar

VIVIER

- Cultura
- Esporte e Lazer
- Comunidade

CONTRATO DE GESTÃO

- Compromisso político com a sociedade
- Responsabilização da Secretaria Gestora e de seus Gestores
- Aumento da capacidade de gestão pela exigência de um planejamento nos moldes de outros projetos de governo:
- Metas para gestão (ano);
- Marcos de acompanhamento com avaliação quadrimestral que permite seguir na direção ou indica mudança de rumos.

FAMÍLIA CURITIBANA

Promover a melhoria das condições de vida das famílias com maior grau de vulnerabilidade social, por meio da inserção às políticas públicas, visando sua autonomia

NOVO ENFOQUE

- Visão parcial: **Pobreza**
Insuficiência de renda



- Visão integrada
social

Vulnerabilidade



CADÚNICO

HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO

- FAS
- IPPUC
- SEPLAN
- SME
- SMS
- SMAB

OBJETIVOS

identificar as famílias em situação de maior vulnerabilidade e sua distribuição espacial

caracterizar o grau de vulnerabilidade social das famílias

estabelecer prioridades para a intervenção do poder público

criar condições para o monitoramento e avaliação das ações

METODOLOGIA

variáveis referentes ao domicílio:

Situação do domicílio

Tipo de moradia

Número de cômodos

Quantidade de pessoas por domicílio

METODOLOGIA

variáveis referentes aos membros do núcleo familiar:

Quantidade de pessoas com deficiência

Documentação da família

Grau de instrução

Qualificação profissional/ocupação

Qtde. de crianças de 0 a 1 ano e 11 meses

METODOLOGIA

variáveis referentes aos membros do núcleo familiar:

Qtde. de crianças de 0 a 3 anos que não frequentam creche

Qtde. de crianças de 4 a 6 anos que não frequentam creche

Qtde. de crianças e adolescentes de 7 a 14 anos que não frequentam escola

Qtde. de idosos no domicílio

METODOLOGIA

⇒ Pontuação simples de cada variável

⇒ De 1 a 3 pontos:

⇒ 1 a melhor situação

⇒ 3 a pior situação

⇒ A soma do score das variáveis resulta no grau de vulnerabilidade

ESCALA DE GRAUS DE VULNERABILIDADE SOCIAL DAS FAMÍLIAS

1 A 9	BAIXO - Nível 1
10 A 14	MÉDIO
15 A 35	ALTO - Nível 3

PROJETO FAMÍLIA CURITIBANA

O Projeto Família Curitibana é um grande desafio e em termos de gestão tem se configurado numa metodologia no sentido de fortalecer o papel do Estado (responsabilidade, ética e transparência) na área de desenvolvimento social.

O Projeto realiza uma ação intersetorial do poder público municipal articulada com as famílias, onde ambos tem a possibilidade de exercer suas responsabilidades e assim se desenvolve um processo virtuoso de cidadania.

O resultado esperado é a mobilização das famílias no alcance de melhores condições de vida com passos concretos na direção de sua autonomia. A estratégia se constitui no acesso às políticas,



PÚBLICO ALVO

Famílias selecionadas pelo Índice de Vulnerabilidade Social Familiar – IVSF, classificadas com maior grau de vulnerabilidade.

Durante 2 anos, as famílias prioritárias, serão acompanhadas e receberão o apoio do município na construção e no desenvolvimento de seus projetos de vida.

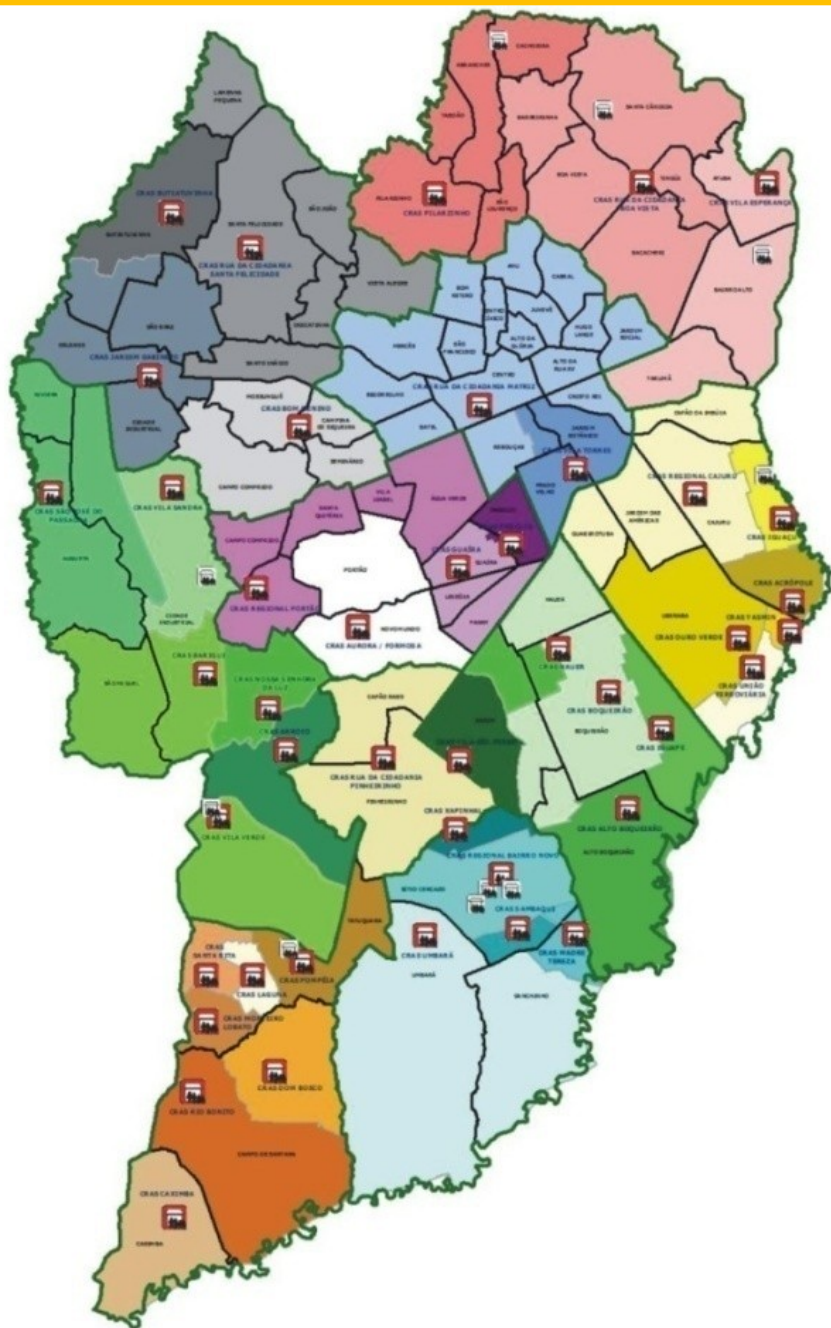
Gestão do Projeto

METAS

2009	1.000 famílias (Projeto Piloto)
2010	2.500 famílias
2011	4.400 famílias
2012	7.000 famílias

COMITÊS

Municipal	1
Regional	9
Locais	55



METODOLOGIA DE TRABALHO

- **Construção de sistema informatizado de acompanhamento do Plano de Ação Intersectorial;**
- **Mapeamento das relações comunitárias significativas e dos equipamentos oficiais que envolvem todas as políticas públicas;**
- **Aprimoramento do IVSF pelo Centro de Políticas Sociais da FGV;**
- **Protocolo de Gestão do Projeto;**
- **Planejamento anual**
 - **Compatibilidade das áreas**
 - **Território com concentração das famílias**
 - **Capacidade de gestão dos CRAS**
 - **Conduzido pelos Comitês Locais.**

EIXOS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO



PROCESSO DE TRABALHO COM A FAMÍLIA

- Inserção das famílias no Projeto por meio do CadÚnico (MDS);
- IVSF (risco habitação, risco social, risco ao desenvolvimento da criança/adolescente);
- Plano de Ação Intersectorial Familiar com análise e diagnóstico intersectorial – Planejamento/Execução – Acompanhamento/Avaliação;
- Pactuação do Plano;

PROCESSO DE TRABALHO COM A FAMÍLIA

- Apresentação das pactuações aos representantes das políticas para os encaminhamentos necessários;
- Acompanhamento/Ajustes/Análises e decisões dos encaminhamentos realizados;
- Avaliação com as famílias;
- Avaliação de permanência das famílias após 2 anos no Projeto - desligamento ou monitoramento estendido

FOCOS DE CONVERGÊNCIA

SUAS		FAMÍLIA - 2009 - CURITIBA		BRASIL SEM MISÉRIA - 2011
Proteção Social	→	Proteção Social Combate a pobreza	→	Proteção Social
Prestação de Serviços Articulados e outras políticas Públicas	→	Intersetorialidade Interdisciplinaridade	→	Plano Integrado de combate à Pobreza Extrema
Garantia de Direitos	→	Garantia de Direitos / Protagonismo	→	Garantia de Direitos, Cidadania
CADÚNICO	→	BUSCA ATIVA	→	VIGILÂNCIA SOCIAL

**“A cultura da ação
intersectorial é um processo em
constante construção.
E as experiências aqui
relatadas caminham nesta
direção.”**

Marry Ducci
Presidente da Fundação e Ação Social

www.fas.Curitiba.pr.gov.br

fas@fas.curitiba.pr.gov.br

(41) 3350-3501